

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2012**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Cinquenta e Três

**Em Apocalipse**

**(2)**

**Cristo como o Filho do Homem andando no meio dos candelabros de ouro**

Leitura bíblica: Ap 1:9—2:1

- I. Para ter a visão de Cristo como o Filho do Homem andando no meio dos candelabros de ouro, precisamos ser os mensageiros vencedores do Senhor, estando em nosso espírito sobre a base da igreja como companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus – Ap 1:9-13, 20:**
- A. A prática da vida da igreja nos primeiros dias era ter uma igreja para uma cidade, uma cidade com uma única igreja; em nenhuma cidade havia mais de uma igreja – At 8:1; 13:1; Ap 1:11.
  - B. Há quatro características de nos reunirmos sobre a base genuína da unidade, o lugar que Deus escolheu – cf. Dt 12:5:
    - 1. Primeira: o povo de Deus deve sempre ser um; não deve haver divisões entre eles – Sl 133; Jo 17:11, 21-23; 1Co 1:10; Ef 4:3.
    - 2. Segunda: o único nome no qual o povo de Deus deve reunir-se é o nome do Senhor Jesus Cristo e a realidade desse nome é o Espírito; ser chamado por outro nome é ter uma denominação, ser dividido; isso é fornicção espiritual – Mt 18:20; 1Co 1:12-13; 12:3b.
    - 3. Terceira: no Novo Testamento, a habitação de Deus, Sua morada, está localizada especificamente em nosso espírito, ou seja, em nosso espírito mesclado, nosso espírito humano regenerado onde o Espírito divino habita; em nossa reunião para adorar a Deus, devemos exercitar nosso espírito e fazer todas as coisas em espírito – Jo 3:6b; Rm 8:16; 2Tm 4:22; Ef 2:22; Jo 4:24; Ap 1:10; 1Co 14:15.
    - 4. Quarta: em nossa adoração a Deus, devemos ter a aplicação genuína da cruz de Cristo, representada pelo altar (Dt 12:5-6, 27), rejeitando a carne e a vida natural, e adorando a Deus com Cristo e apenas Cristo (Mt 16:24; Gl 2:20).
  - C. Somos companheiros na tribulação em Jesus:
    - 1. “Em Jesus” significa que estamos sofrendo e sendo perseguidos enquanto seguimos o Jesus Nazareno pelo Espírito de Jesus que habita interiormente, o Espírito de um homem com muita força para sofrer – At 16:6-7.
    - 2. Enquanto sofremos hoje, o Senhor Jesus está sofrendo em nós e conosco – At 9:4-5; Hb 13:13.
    - 3. Entramos no reino por meio de muitas tribulações – At 14:22.
    - 4. Pelo poder da Sua ressurreição, somos capacitados a participar dos Seus sofrimentos e a viver uma vida crucificada em conformidade com a Sua morte – Fp 3:10; Cl 1:24; Ct 2:8-9, 14.

5. Não devemos amar nossa vida da alma até a morte e devemos dar a nossa vida em favor dos irmãos – Ap 12:11; 1Jo 3:16.
- D. Somos companheiros no reino em Jesus:
1. O reino é a vida da igreja, na qual os crentes fiéis vivem para seu crescimento e transformação em vida – Mt 16:18-19; Rm 14:17; 1Co 3:7; 2Co 3:18.
  2. Para praticar a vida do reino precisamos seguir a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
  3. Para praticar a vida do reino precisamos cuidar dos irmãos que pecam a fim de restaurá-los – Mt 18:15-22.
- E. Somos companheiros na perseverança em Jesus:
1. Devemos resistir às táticas desgastantes de Satanás – Dn 7:25.
  2. Quando permanecemos em Cristo, guardamos a palavra da Sua perseverança e temos perseverança para suportar sofrimentos e oposição – Ap 3:10.
  3. Podemos suportar com a perseverança de Cristo que desfrutamos e experimentamos – 2Ts 3:5.

## **II. Cristo como o Filho do Homem é o Sumo Sacerdote, “vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro” (Ap 1:13), para cuidar das igrejas com carinho em Sua humanidade e nutri-las em Sua divindade:**

- A. O Filho do Homem está em Sua humanidade, o cinto de ouro significa Sua divindade e o peito é um sinal de amor:
1. Cristo foi cingido na cintura, fortalecido para a obra divina (Êx 28:4; Dn 10:5) para produzir as igrejas, mas agora Ele está cingido à altura do peito, cuidando das igrejas que Ele produziu com Seu amor.
  2. O cinto de ouro significa a divindade de Cristo como Sua energia divina e o peito significa que essa energia divina é exercitada e motivada pelo Seu amor e com o Seu amor para nutrir as igrejas.
- B. Cristo cuida das igrejas em Sua humanidade como o Filho do Homem para cuidar delas com carinho – Ap 1:13a:
1. Ele cuida das lâmpadas do candelabro para que elas sejam adequadas, cuidando de nós com carinho para que estejamos felizes, agradáveis e confortáveis – Êx 30:7; cf. Sl 42:5, 11:
    - a. A presença do Senhor garante uma atmosfera de ternura e cordialidade para nos acariciar, dando-nos descanso, conforto, cura, purificação e encorajamento.
    - b. Podemos desfrutar a atmosfera carinhosa da presença do Senhor na igreja para receber o suprimento de vida – Ef 5:29; cf. 1Tm 4:6; Ef 4:11.
  2. Ele apara os pavios das lâmpadas do candelabro, removendo todas as coisas negativas que nos impedem de brilhar – Êx 25:38:
    - a. A parte carbonizada do pavio, o morrão, significa as coisas que não são conforme o propósito de Deus e que precisam ser removidas, como a nossa carne, nosso homem natural, nosso ego e nossa velha criação.
    - b. Ele corta fora todas as diferenças entre as igrejas (os maus procedimentos, as carências, as falhas e os defeitos) de maneira que elas sejam iguais em essência, aparência e expressão – cf. 1Co 1:10; 2Co 12:18; Fp 2:2.
- C. Cristo cuida das igrejas em Sua divindade com Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro sobre o Seu peito, para nutrir as igrejas – Ap 1:13b:

1. Ele nos nutre Consigo mesmo como o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério completo de três etapas, de maneira que crescamos e amadureçamos na vida divina para ser Seus vencedores para cumprir Sua economia eterna.
  2. Como o Cristo que anda, Ele conhece a condição de cada igreja e, como o Espírito que fala, Ele apara e enche os candelabros com azeite fresco, o suprimento do Espírito – Ap 2:1, 7.
  3. Para participar do Seu mover e desfrutar do Seu cuidado, precisamos estar nas igrejas.
- III. A antiguidade celestial do Senhor é retratada por Sua cabeça e cabelos brancos como lã branca, como neve – Ap 1:14a; Dn 7:9; Jó 15:10; cf. Ct 5:11.**
- IV. Os sete olhos do Senhor são como chama de fogo para ver, observar, examinar e julgar, iluminando e infundindo – Ap 1:14a; 5:6; Dn 10:6:**
- A. Os olhos de Cristo são para o mover e a operação de Deus na terra, uma vez que sete é o número para a perfeição no mover de Deus.
  - B. Os olhos do Senhor serem como chama de fogo são principalmente para Seu julgamento – Dn 7:9-10; Ap 2:18; 19:11-12.
- V. Os pés do Senhor são como bronze reluzente, como se tivesse sido refinado em uma fornalha, significando que Seu andar perfeito e resplandecente o qualifica para exercer o juízo divino – Ap 1:15a; Ez 1:7; Dn 10:6.**
- VI. A voz do Senhor é como o som de muitas águas (Ap 1:15b; cf. 14:2), que é um som tumultuoso, o som da voz do Deus Todo-poderoso (Ez 1:24; 43:2) em seriedade e solenidade (cf. Ap 10:3).**
- VII. Cristo é o Sustentáculo dos mensageiros brilhantes das igrejas – Ap 1:16a, 20:**
- A. Os mensageiros são os espirituais nas igrejas, os que carregam a responsabilidade do testemunho de Jesus.
  - B. Os mensageiros, que são de natureza celestial e estão em uma posição celestial como estrelas, são os que têm uma mensagem fresca do Senhor para o Seu povo – Ap 2:1a.
  - C. Porque os líderes estão em Sua mão direita, não é necessário que eles retrocedam; Cristo cuida de fato da responsabilidade pelo Seu testemunho.
- VIII. Da boca de Cristo sai uma afiada espada de dois gumes, que é Sua palavra que discerne, julga e mata para lidar com as pessoas e coisas negativas - Ap 1:16b; Hb 4:12; Ef 6:17.**
- IX. O rosto de Cristo brilha como o sol na sua força (Dn 10:6) para iluminar julgando para introduzir o reino – Ap 1:16c; Mt 17:2; cf. Mq 4:2; Jz 5:31; Mt 13:43.**
- X. Cristo é o Primeiro e o Último, garantindo-nos que Ele jamais deixará Sua obra inacabada, e Aquele que vive para que as igrejas, como a expressão do Seu Corpo, sejam vivas, vigorosas e fortes – Ap 1:17-18a.**
- XI. Cristo tem as chaves da morte e do Hades – Ap 1:18b:**
- A. A morte é um coletor e o Hades um depósito, mas Cristo anulou a morte na cruz e venceu o Hades em Sua ressurreição – 2Tm 1:10; At 2:24.
  - B. Uma vez que damos lugar, oportunidade e caminho para o Senhor mover-se e agir entre nós, negando nosso ego, tomando a cruz e perdendo nossa vida da alma, a morte e o Hades estarão sob o Seu controle – Mt 16:18, 21-26.